

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOPEDIATRIA

PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DE MAUS TRATOS INFANTIS

Sara Puim (sara.puim@hotmail.com)

Giulia Maiolino (gmaiolino08@gmail.com)

Larissa Lemme De Mello (larissamello@umc.br)

Introdução: Os maus tratos infantis e a violência doméstica são problemas de escala mundial, sendo um dos fatores de mortalidade infantil. O cirurgião-dentista é importante na rede de apoio a detecção dos fatores de risco, como lesões características em cavidade oral ou estruturas adjacentes da face e alterações comportamentais atípicas na infância. O estatuto da Criança e do Adolescente afirma que cirurgião-dentista (CD) tem dever de notificar casos suspeitos à autoridade legal, visto que, segundo o Código de Ética Odontológica no Artigo 9, seu papel é zelar pela saúde e dignidade de seu paciente. Objetivos: Elucidar a importância do CD na detecção e denuncia de maus tratos infantis . Metodologia: realizou-se uma revisão de literatura, através das bases de dados Scielo, Lilacs, Portal Capes, Google acadêmico e Pubmed, no período de 2010 à 2022. Foram selecionados 10 artigos que correspondiam aos critérios de inclusão para leitura integral, através dos descritores: Maus-tratos de menores, Cirurgião-dentista e Notificação Legal de Abuso. Resultados: A literatura mostrou que 75% das lesões provocadas pelo abuso infantil estão presentes na região de cabeça, pescoço, face e/ou boca. Estas lesões são pequenas e/ou moderadas e podem ser queimaduras, fraturas simples, rompimento de frênulos, luxações e deslocamentos dentários,

avulsão dentária, lacerações de lábios e língua, desvio da abertura bucal e machucados em comissura labial. Podem ser detectadas se o profissional tiver devido treinamento, para identificar sintomas suspeitos e discrepâncias entre os sinais clínicos e história relatada em anamnese. Segundo a literatura, estima-se que só 20% das ocorrências são de fato denunciadas, pois os dentistas não se encontram capacitados para identificar e nem como notificar. Conclusão: Os cirurgiões-dentistas relatam à falta de conhecimento sobre o seu papel de identificar e notificar casos de abuso infantil. Logo, é necessário que este assunto seja mais abordado em Graduação, pós-graduação e demais cursos, acentuando a importância de registrar e contribuir com a responsabilização do profissional da saúde no combate à violência. Sendo o cirurgião-dentista, um dos profissionais que tem estreito contato com as lesões corporais mais prevalentes.

Palavras-chave: maus-tratos de menores; cirurgião-dentista; notificação legal de abuso.